

Caríssimos(as) Leitores(as),

É com satisfação que apresentamos o primeiro número da Revista Gestão & Conexões (REGEC).

É nosso desejo que os artigos aqui publicados sejam do vosso interesse e que contribuam para a construção e o avanço do conhecimento no campo da teoria e da prática organizacionais.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer enormemente aos membros da equipe editorial; aos(às) autores(as) que submeteram seus manuscritos com desprendimento; às equipes de revisão e normalização; às instâncias Universidade Federal do Espírito Santo (UFES): Departamento de Administração (DADM), Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAdm), Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), Secretaria de Comunicação (SECOM) e Núcleo de Processamento de Dados (NPD); e, a todos(as) que nos ajudaram a construir e a palmilhar este início de percurso. Sua incondicional disposição para cooperar, seu apoio e seu crédito ao projeto foram fundamentais para a implementação da Revista.

Somos gratos, em especial, ao nosso time de notáveis pareceristas pelo dispêndio voluntário de seu valioso tempo e por suas preciosas avaliações. Seu conhecimento, experiência, paciência, polidez e esmero foram fundamentais para o aperfeiçoamento e o fortalecimento do processo de avaliação. Ajudou-nos a assegurar o cumprimento de prazos e, sobretudo, o refinamento e a qualidade dos trabalhos publicados pela Revista.

Não poderíamos deixar de registrar aqui uma homenagem especial ao Professor Wilson Suzigan e à Mônica Frigeri, por toda atenção e assistência dispensadas pela Revista Brasileira de Inovação (RBI/FINEP) no compartilhamento da *expertise* editorial. E, ainda, ao Departamento de Política Científica e Tecnológica da Universidade Estadual de Campinas (DPCT/IG/UNICAMP) - e aos(as) que dele fazem parte: coordenadores, professores, pesquisadores, alunos, ex-alunos e funcionários -, pela parceria incondicional e irrestrita que tem sido de extrema ajuda à Revista Gestão & Conexões.

Agradecemos, ainda, ao convite da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), na pessoa de seus diretores Tomás de Aquino Guimarães e Gelson Silva Junquillo, para participação no IV Encontro Brasileiro de Editores Científicos de Administração, Contabilidade e Turismo (IV EnEC). Tal fórum tem se estabelecido como uma relevante iniciativa para viabilizar trocas de experiências entre editores científicos, membros da diretoria da ANPAD e representantes da CAPES (Área 27), com vistas à implantação e ao alinhamento das boas práticas de publicação científica na área de Administração.

A seção Artigos compõe-se de oito trabalhos que abordam, a partir de perspectivas diversas, temas relacionados a políticas públicas, gestão e planejamento.

O primeiro artigo (Evolución de las Concepciones de Política de Ciencia, Tecnología e Innovación y Modelos Institucionales en Uruguay) apresenta a história pouco conhecida da institucionalização das políticas públicas voltadas para ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no Uruguai. Trata-se de uma estrutura institucional inovadora no campo da CT&I.

O segundo artigo (Economía(s) Solidaria(s) y Políticas Públicas en Brasil) aborda a importância do planejamento e gestão de políticas públicas voltadas para a institucionalização da economia solidária no Brasil. A integração entre as estruturas do Estado e os movimentos sociais é de vital importância para o seu fortalecimento, revelando a construção de novas dinâmicas entre o Estado, a economia (mercado) e a sociedade.

O terceiro artigo (Aplicação de *Foresight* e Inteligência Competitiva em um Centro de P&D Empresarial por meio de um Observatório de Tendências: desafios e benefícios) apresenta a aplicação do conceito de observatórios de tendências em centros de P&D empresariais, no âmbito da gestão tecnológica. Para tanto, um importante centro de P&D da América Latina é analisado.

No quarto artigo (R&D Portfolio Management: the case study of a big energy company in Brazil) discute-se o uso e a difusão de ferramentas para a gestão do portfólio de P&D no setor elétrico brasileiro, utilizando como apoio analítico o estudo de caso de uma empresa brasileira de distribuição de energia elétrica.

A temática que o quinto artigo (Sobre Pessoas e Abelhas: teoria e prática no manuseio do conceito de cultura em contextos gerenciais) aborda está inserida nas interfaces entre a Antropologia e a Administração, em torno do conceito de cultura organizacional. Os autores recomendam o uso das pesquisas empíricas para apreensão das dinâmicas culturais nas organizações. Apontam também para os limites do enfoque funcionalista e sugerem a ampliação do escopo de análise para o contexto gerencial e suas inter-relações, propondo como modelo de análise a etnografia customizada. Daí residindo a contribuição do artigo para a gestão das organizações contemporâneas.

A partir das falas dos colaboradores diretamente envolvidos com a elaboração de relatórios de sustentabilidade corporativos, o sexto artigo (Análise do Discurso da Sustentabilidade em uma Empresa do Setor de Energia Elétrica) analisa como o discurso da sustentabilidade é construído em uma multinacional do setor de energia elétrica.

O sétimo artigo (A Participação Feminina nos Conselhos de Administração das Empresas Brasileiras: uma análise das características de formação acadêmica e experiência profissional à luz da teoria do capital) analisa quais são as características de formação acadêmica e de experiência profissional que contribuem para a

participação de mulheres em Conselhos de Administração (CAs) de empresas brasileiras de capital aberto.

Tomando-se como fonte de dados os currículos de 74 docentes de uma Instituição Federal de Ensino (localizada no interior do Estado de São Paulo), cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq, o artigo 8 demonstra como criar uma taxonomia, a partir de um conjunto de indicadores destinados a avaliar as diversas dimensões da produção científica dos docentes efetivos da instituição estudada.

Por fim, na última seção, os talentosos Carlos Eduardo Torres Freire e Flávia Consoni tecem primorosos comentários sobre a obra “Metamorfoses Paulistas: atlas geoeconômico da Cidade”. As questões apresentadas pelos autores extrapolam a dimensão territorial/local, sendo um convite para pensar a dimensão de gestão de políticas públicas (em diversas áreas, incluindo ciência, tecnologia e inovação) não apenas para a Cidade e o Estado São Paulo, mas para outras regiões do país que podem "sofrer" (seja para o bem, seja para o mal) com os impactos do desenvolvimento paulistano e/ou paulista. Muito mais que uma simples divulgação de lançamento, o texto traduz de forma clara e, ao mesmo tempo densa, as contribuições analíticas da obra comentada. Trata-se, portanto, de uma contribuição acerca de uma publicação relevante para o aporte de novos conhecimentos ao campo das ciências sociais teóricas e aplicadas.

Boa leitura a todos(as)!

*Glicia Vieira*, editora.